



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 01/2018
JANEIRO E FEVEREIRO DE 2018**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2018.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM – NP que mantém seus recursos aplicados, **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922/ 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 4.604/2017, do Banco Central do Brasil e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2018.

ANÁLISE DA META ATUARIAL:

Indicadores de Mercado

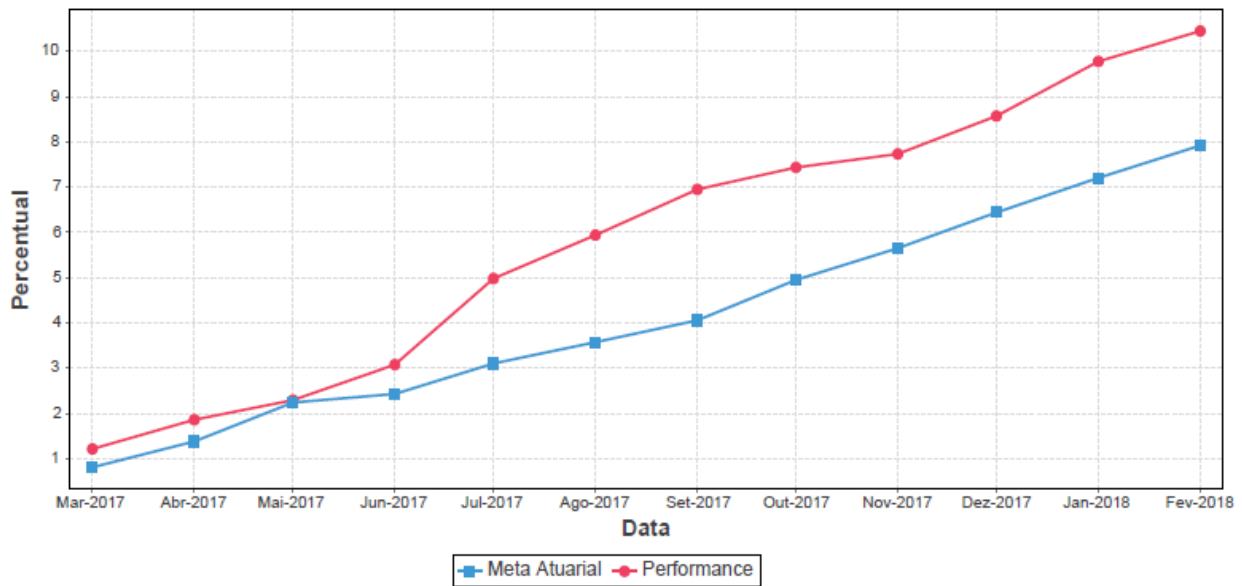
Benchmark	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Sep/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	12 Meses	Acumulado 2018
IMA-B	1,04%	-0,32%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	3,40%	0,55%	10,85%	3,97%
IMA-B5	1,39%	0,71%	0,08%	0,52%	2,65%	1,25%	1,01%	0,48%	0,10%	0,88%	1,33%	0,54%	11,72%	1,88%
IMA-B5+	0,88%	-0,82%	-1,78%	-0,06%	4,67%	1,36%	2,40%	-1,01%	-1,40%	0,79%	4,96%	0,56%	10,78%	5,53%
IRF-M	1,50%	0,53%	0,30%	1,35%	2,31%	1,06%	1,48%	0,10%	0,09%	1,24%	1,30%	1,10%	13,07%	2,42%
IRF-M1	1,12%	0,87%	0,91%	0,89%	1,05%	0,90%	0,74%	0,62%	0,62%	0,57%	0,59%	0,54%	9,85%	1,14%
IRF-M1+	1,63%	0,41%	0,09%	1,51%	2,76%	1,11%	1,73%	-0,07%	-0,08%	1,46%	1,55%	1,31%	14,22%	2,88%
IMA-GERAL	1,22%	0,29%	0,01%	0,82%	2,34%	1,07%	1,33%	0,13%	0,00%	0,88%	1,76%	0,72%	11,06%	2,48%
CDI	1,00%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,48%	0,40%	0,57%	0,54%	0,58%	0,46%	8,47%	1,05%
IBOVESPA	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	-	-	-	7,96%	0,00%
IPCA	0,25%	0,14%	0,31%	-0,23%	0,24%	0,19%	0,16%	0,42%	0,28%	0,44%	0,29%	0,32%	2,84%	0,61%
INPC	0,32%	0,08%	0,36%	-0,30%	0,17%	-0,03%	-0,02%	0,37%	0,18%	0,26%	0,23%	0,18%	1,81%	0,41%
SELIC	1,01%	0,79%	0,88%	0,81%	0,80%	0,80%	0,67%	0,64%	0,57%	0,54%	0,58%	0,44%	8,87%	1,02%



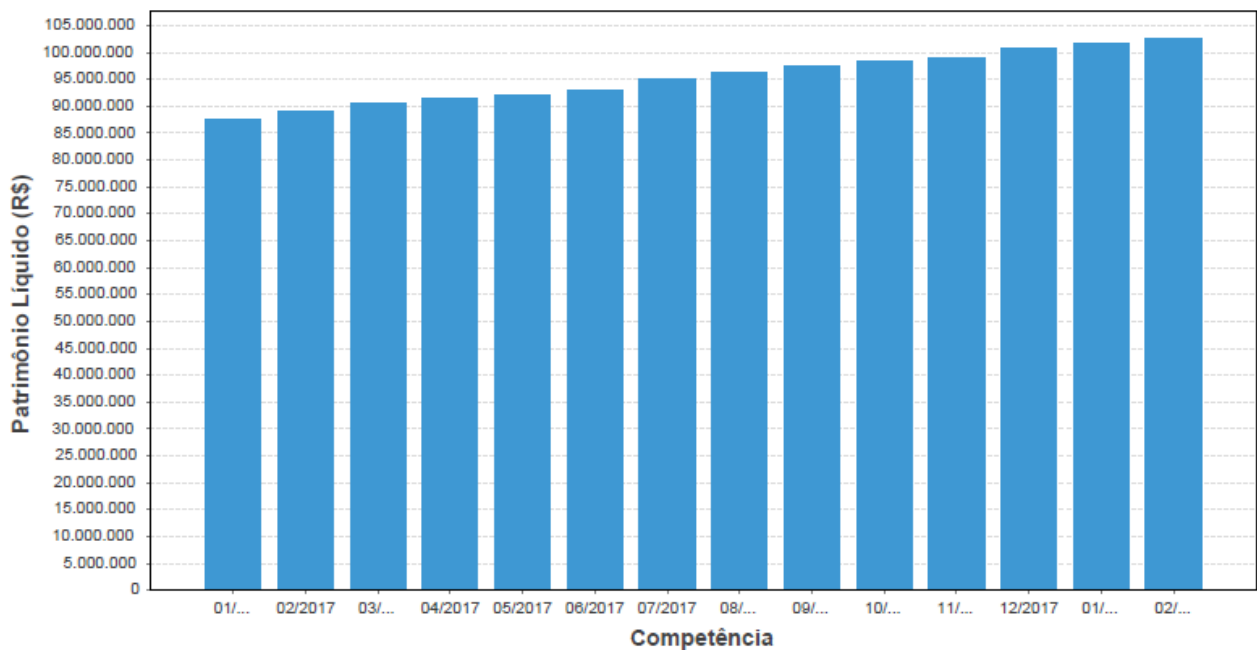
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Meta Atuarial e Performance

	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	12 Meses	Acumulado 2018
Performance	1,21%	0,63%	0,42%	0,76%	1,84%	0,91%	0,95%	0,45%	0,27%	0,77%	1,11%	0,61%	10,45%	1,73%
INPC + 6.00%	0,80%	0,56%	0,84%	0,18%	0,65%	0,45%	0,46%	0,85%	0,66%	0,74%	0,71%	0,66%	7,92%	1,39%



Evolução Patrimonial





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Em janeiro, o cenário local foi marcado pela “exuberância irracional” dos mercados globais e pela confirmação da condenação de Lula em 2ª instância por unanimidade. O que temos ainda é uma combinação rara entre crescimento econômico em aceleração e inflação baixa. Por isso, o Fed vem sendo muito parcimonioso na elevação dos juros, enquanto o Banco Central Europeu ainda está na fase de compra de ativos e levará um bom tempo antes de começar a elevar os juros. Mas uma peça não casa nesse quebra cabeça: a inclinação da curva de juros nos EUA. Estes dois eventos fizeram com que o ano de 2018 começasse com o pé direito para os investimentos locais. Ao contrário do evento Lula, em que o mercado tinha quase como certo a confirmação de sua condenação (apenas o placar não era consensual), a aprovação da reforma da Previdência é um evento para o qual o mercado dá baixa probabilidade de ocorrência. Assim, se acontecer, teríamos mais um rally dos ativos de risco locais. Além dos eventos citados, mais uma vez tivemos um IPCA abaixo das expectativas. Mas o determinante principal do movimento das taxas de juros foi, sem dúvida, a queda do risco país, o que derrubou a inclinação da curva de juros. Em janeiro o dólar continuou a desvalorizar-se em relação a todas as moedas globais, e desta vez não foi diferente com relação ao real, que também se beneficiou da diminuição da percepção de risco-país. O setor externo continua a sustentar o real: conta corrente com déficit muito baixo e reservas internacionais em seus picos históricos. Em um mundo onde as taxas de juros continuam em patamares muito baixos, a curva de juros brasileira ainda oferece oportunidades interessantes para os investidores globais, o que também ajuda a sustentar a moeda.

A inflação surpreendeu novamente para baixo em fevereiro, em uma rotina que vem se repetindo há mais de um ano e que o mercado já pensava estar superada. O mercado doméstico de renda fixa ignorou solenemente tanto o aumento dos juros no mercado norte-americano quanto o enterro da votação da reforma da Previdência. Prevaleceu a leitura de que o Banco Central terá espaço para manter a Selic baixa por um tempo prolongado, ou mesmo para cortar ainda mais a taxa na próxima reunião.

No ano passado, vimos à volta do crescimento econômico ao redor do mundo, com o nível do PIB global mais forte e mais abrangente desde a crise financeira e 2008 e 2009. Os primeiros indicadores econômicos de 2018 apontam para a continuação desse bom ritmo de crescimento nas principais regiões do mundo: EUA, Europa, Japão, Ásia e América Latina. Porém, o mês de fevereiro nos lembrou de que, ao longo deste ano, teremos que considerar algumas perguntas difíceis: será que o nível de inflação está realmente aumentando nos países desenvolvidos? Será que podemos enxergar no horizonte o fim do ciclo econômico dos EUA? Será que teremos uma guerra comercial iniciada pelo governo dos EUA? Não teremos respostas concretas para essas perguntas por um bom tempo, mas investidores continuarão a debatê-las ao longo do ano. Nesse contexto, ainda esperamos um bom ano de crescimento econômico, com retornos superiores em ativos de risco, mas com níveis de volatilidade mais altos do que nos últimos dois anos.



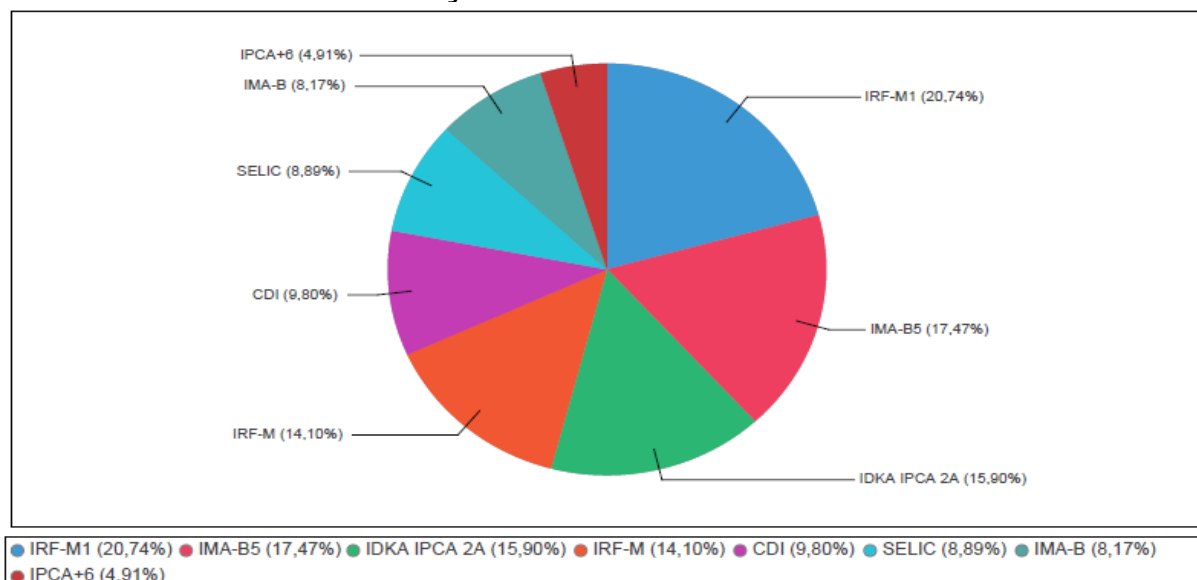
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 25,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Limite PI	Status	Status Art. 14
Fundos que contenham somente títulos públicos (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		69.925.562,37	68,2252%	100,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	IRF-M1	10.557.511,20	10,3007%					Enquadrado
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	IRF-M	1.042.584,25	1,0172%					Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	11.634.474,11	11,3515%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	8.951.614,48	8,7339%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	4.662.918,63	4,5496%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	10.705.618,64	10,4453%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	17.908.945,14	17,4734%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	4.461.895,92	4,3534%					Enquadrado
Referenciados IMA (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)		8.374.880,03	8,1712%	80,00%	Enquadrado	80,00%	Enquadrado	
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	IMA-B	8.374.880,03	8,1712%					Enquadrado
Fundos de Renda Fixa A (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		23.083.093,92	22,5218%	30,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado	
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	SELIC	9.111.594,83	8,8900%					Enquadrado
BANRISUL SOBERANO FI RF LP	CDI	412.057,99	0,4020%					Enquadrado
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	1.313.259,81	1,2813%					Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	CDI	7.267.319,40	7,0906%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	CDI	2.368.177,89	2,3105%					Enquadrado
FI BRASIL 2018 I TP RF	IPCA+6	2.610.684,00	2,5472%					Enquadrado
Fundo Crédito Privado (Art. 7o, Inciso VII, Alínea B)		1.108.615,49	1,0816%	5,00%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
BB PREVID IPCA III	IPCA+6	1.108.615,49	1,0816%					Enquadrado
Total Geral		102.492.151,81						

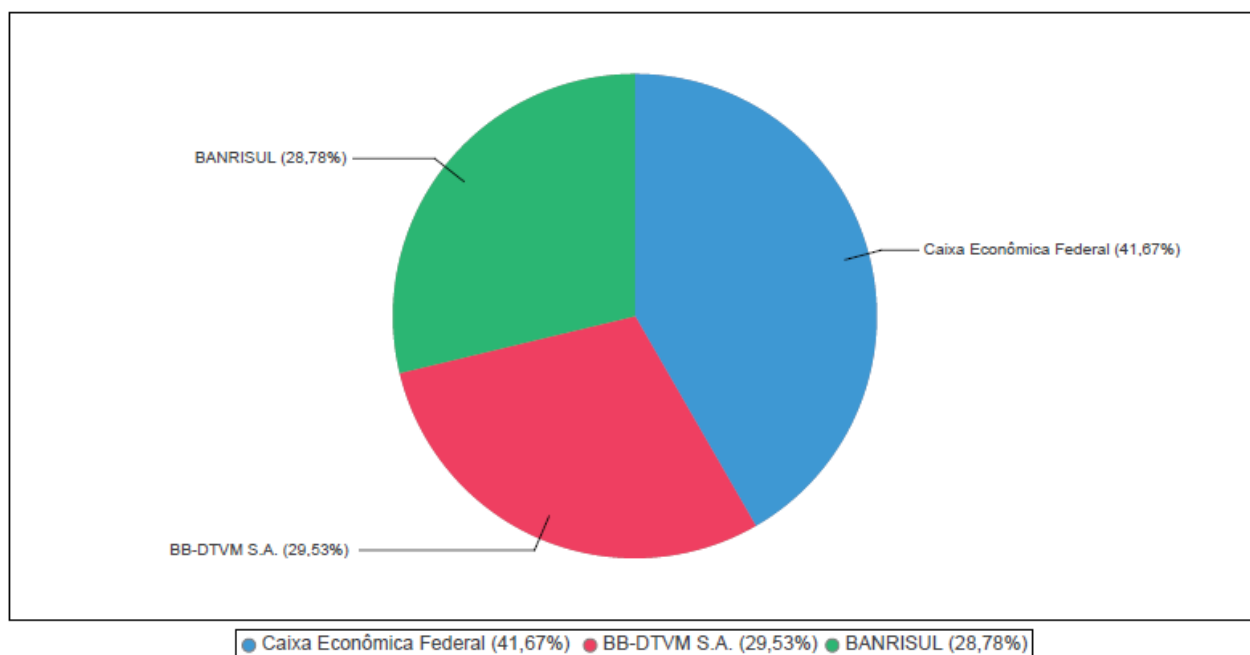
DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA POR BENCHMARK:





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:



CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial para o período (01/01/2018 a 28/02/2018) INPC + 6%	1,39%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	1,73%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	7
Rentabilidade mensal (fevereiro de 2018)	0,61%
Quantidade de fundos de investimento na carteira	16

A meta atuarial do período foi atingida. A rentabilidade da carteira de investimentos está acima do CDI evidenciando que a gestão dos recursos continua apropriada.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 0,61%.

Permanecemos com o cenário econômico desafiador para gestão de recursos nos próximos meses, principalmente devido à tendência de mercado impulsionando os RPPS a correrem mais riscos em busca da meta atuarial para o ano de 2018. A diversificação institucional está adequada mesmo que as instituições financeiras já começam a ofertar novos produtos, principalmente em renda variável.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Diante das tendências econômicas observadas, consideramos adequado ainda manter a atual alocação de recursos com postura conservadora, pois a volatilidade observada no mercado financeiro ainda é forte em função das acomodações de mercado.

Devemos nos manter vigilantes quanto ao comportamento dos índices no fechamento deste mês, para possíveis modificações na carteira com a finalidade de proteger a boa rentabilidade até agora atingida.

Nos meses de janeiro e fevereiro permanecemos com a mesma carteira, realizando apenas as aplicações referentes aos repasses mensais, nos fundos já existentes, e os resgates realizados se deram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de janeiro e fevereiro de 2018.

É o relatório.

Nova Prata, 20 de março de 2018.

Seloi T. Seganfredo Cavasin
Gestora do RPPS